



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



CULTURA
ACADÊMICA
Editora

A postura da professora frente a uma família autoritária e violenta

Sabrina Sacoman Campos Alves

ALVES, S. S. C. A postura da professora frente a uma família autoritária e violenta. *In*: BATAGLIA, P. U. R.; ALVES, C. P.; PARENTE, E. M. P. P. R. **Estudos sobre competência moral**: propostas e dilemas para discussão. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022. p. 405-406. DOI: <https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-220-8.p405-406>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

elaborando um projeto de integração da comunidade à escola, de convivência ética e de resolução de conflitos por meio do diálogo. Levante argumentos pró e contra a decisão de Joice para aceitar ou não a implementação. Ajude-a em sua decisão.

A postura da professora frente a uma família autoritária e violenta

Autora: Sabrina Sacoman Campos Alves

Público: Adultos e Jovens

(Docentes e Universitários e do Ensino Médio)

Área: Educação

A professora Valéria tem em sua turma de 1º ano um aluno chamado Bruno (6 anos) que vem demonstrando dificuldades de aprendizagem, não se concentra e não participa das atividades, não evoluindo como as demais crianças nos aspectos escolares. Bruno também vem envolvendo-se constantemente em conflitos interpessoais com os colegas e os professores, pois está agitado e intolerante. A professora vem realizando diversas intervenções junto à criança, mas não tem obtido êxito. A escola em que Valéria trabalha tem como proposta, em situações deste tipo, envolver a família da criança na situação, convidando para conversas para compreender o contexto familiar, buscar juntos as soluções e, se preciso, realizar encaminhamentos para avaliações externas. Bruno mora somente com o pai e não tem nenhum outro familiar na cidade. Valéria

decidiu mandar um bilhete convidando o pai para uma reunião. Ao chegar para a reunião, ainda sem saber o motivo da conversa, o pai de Bruno já inicia a conversa de forma autoritária e agressiva, dizendo que é uma pessoa muito correta, que foi educado por militares, e que não admite que o filho tenha comportamentos inadequados ou que desrespeitem a professora. Conta que em situações que considera erradas costuma educar Bruno com castigos corporais severos para que aprenda e não faça mais o que ele considera manhas ou arte. A professora sabe que o pai é a única pessoa da família com quem ela poderia conversar sobre o comportamento de Bruno para ajudá-lo, mas também sabe que se contar ao pai sobre seus comportamentos ele será espancado provavelmente. Qual deve ser a decisão da professora?

O dilema de Davi

Autora: Mariana Lopes de Moraes

Público: Adultos e jovens (a partir do Ensino Fundamental Anos Finais)

Área: Educação

Pietro e Davi tinham 12 anos e eram melhores amigos, desde que eram bem pequenos. Pietro tinha muitos problemas em casa, o pai era alcoólatra e violento e agredia a ele e sua mãe constantemente. Após um ataque de fúria em casa, Pietro vai para escola e diz a Davi que ficará à tarde na biblioteca para estudar.